

7.06.01 - Geografia / Geografia Humana

ESSE É MEU LUGAR: OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DO COTIDIANO URBANO DO BAIRRO SÃO LÁZARO ATRAVÉS DE IMAGENS FOTOGRÁFICAS.

Alvanir Carolino da Silva Filho^{1*}, Sissy Adolfini Frithz Brandão^{2}, Rayson Henrique Farias da Silva³, Ananda Fabian Barros Waughon³, Caio Felipe Pascoal França³, Gabriela Lima de Oliveira³, Kemily Vitória Castro Ribeiro³.**

1. Professor Ciência na Escola (PCE) – E M Anastácio Assunção – SEMED/Manaus, autor e orientador da pesquisa apresentada, * alvanir2010@gmail.com
2. Co-autora e Bolsista do Programa Ciência na Escola, ** sissyfrithz@gmail.com
3. Estudante de Iniciação Científica da E M Anastácio Assunção e Bolsista do Programa Ciência na Escola.

Resumo:

Projeto de pesquisa submetido e aprovado ao Programa Ciência na Escola-PCE. O presente trabalho de natureza qualitativa, teve como objetivo principal observar e analisar através de imagens fotográficas o cotidiano do bairro São Lázaro e a sua dinâmica urbana. Se trabalhou através da observação e análise de imagens capturadas por smartphones, o cotidiano e as particularidades onde vivem os alunos da Escola Municipal Anastácio Assunção, localizada no bairro em questão, zona Sul de Manaus. Teve como desdobramentos: Pesquisa bibliográfica com leitura e interpretação de textos referentes ao projeto; Registros textuais e de imagens; Exibição de vídeos com a temática voltada para o projeto; Capacitação para o uso de smartphones para a captura de imagens; Análise e discussão dos dados obtidos com a pesquisa; Construção de um painel com fotografias; Palestra para divulgação dos resultados do projeto na escola; Participação em eventos de divulgação científica; Confecção de relatório final. Como resultado principal, evidenciou-se que, o uso de fotografias no espaço escolar tem a capacidade de fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como o desenvolvimento de atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos nossos alunos.

Autorização legal: EDITAL N.001/2017 - PCE (SEDUC/SEMED) - Protocolo: 33365.UNI643.15593.14042017

Palavras-chave: Smarthphones; Dinâmica urbana; Pertencimento.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM

Introdução:

O bairro São Lázaro localiza-se na zona Sul de Manaus, tem uma população estimada em mais de 11 mil habitantes. São aproximadamente 25 ruas e nove becos. Sua povoação iniciou-se por volta de 1950, quando famílias vindas do interior do Amazonas se instalam no local. O São Lázaro, assim como a maioria dos bairros de Manaus, também sofreu com o processo das invasões ocorridas nos anos de 1980 e 1990, quando moradores ocuparam as poucas áreas verdes e também as margens dos igarapés que cruzavam o local. Dessa forma, o presente projeto de natureza qualitativa, propôs observar e analisar por imagens, o cotidiano e as particularidades onde vivem os alunos da Escola Municipal Anastácio Assunção, localizada no bairro em questão. A partir do objetivo proposto, o presente trabalho trouxe algo inovador para a iniciação científica na referida escola, ao tempo que proporcionou estudar a Geografia através de imagens levando para uma perspectiva mais local. O núcleo da pesquisa foi direcionado para o papel da imagem na construção do conhecimento, considerando que o objeto imagético é um produto cultural e está bastante próximo dos nossos alunos. Estimulou-se a utilização de imagens estáticas que foram capturadas por meio de smartphones, vistos aqui como ferramenta pedagógica (Veen e Wracking, 2009), sendo as mesmas observadas e analisadas como formas de sensibilização para a compreensão de fenômenos de natureza urbana. Bogdan e Bilken (1994) observam que a utilização da fotografia como recurso intimamente ligado à investigação qualitativa, traz uma contribuição relevante para o estudo, ao destacar as características descritivas que possibilitam ao pesquisador compreender os aspectos subjetivos presentes na imagem, sejam eles referentes ao modo de ver ou ao conteúdo representado na imagem. Há que se destacar a importância da imagem como uma ferramenta que traz revelações novas à investigação, proporcionando ao pesquisador a possibilidade de avaliar informações sobre as coisas e pessoas retratadas. O mais importante é que, os alunos envolvidos neste trabalho, tiveram a possibilidade de conhecer seu bairro através de fotografias e, ao fazerem leituras de imagens, percebem-se integrantes e responsáveis pelo lugar no qual estão inseridos. Convém informar, que sobre a abordagem qualitativa utilizada no nosso trabalho, Minayo (1993) observa que a mesma não se vale de instrumentos estatísticos no processo de análise do seu problema, asseverando que é uma forma adequada para o conhecimento da natureza de um fenômeno social, haja vista o pesquisador coletar os dados na realidade pesquisada para posteriormente analisá-los. O mesmo procedimento possibilita que o pesquisador intervenha dentro de uma problemática social, e após essa análise, socialize seu objetivo de forma a mobilizar os participantes, construindo assim, novos saberes.

Metodologia:

A presente pesquisa, de natureza qualitativa, foi realizada por alunos-bolsistas, no âmbito do Programa Ciência na Escola-PCE, na Escola Municipal Anastácio Assunção. Se trabalhou através da observação e análise de imagens capturadas por smartphones, o cotidiano e as particularidades de onde vivem os alunos da referida escola. Teve como desdobramentos: Pesquisa bibliográfica com leitura e interpretação de textos referentes ao projeto; Registros textuais e de imagens; Exibição de vídeos com a temática voltada para o projeto; Capacitação para o uso de smartphones para a captura de imagens; Análise e discussão dos dados obtidos com a pesquisa; Construção de um painel com fotografias; Palestra para divulgação dos resultados do projeto na escola; Participação em eventos de divulgação científica; Confecção de relatório final.

Resultados e Discussão:

Como resultado principal, constatamos que o uso de fotografias no espaço escolar fortalece o processo de disseminação das informações, conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como o desenvolvimento de atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos nossos alunos. O cenário em que se passou a nossa pesquisa foi o próprio bairro de São Lázaro, onde reside a maioria do corpo discente da escola. O professor coordenador da pesquisa acompanhou os alunos durante seis meses, que foi o período de vigência do projeto, através de três encontros semanais. Iniciou-se com as pesquisas bibliográficas feitas no Telecentro da escola, bem como, nos computadores domésticos de nossos alunos, sempre orientados pelo coordenador do projeto. O ponto alto do trabalho se deu, quando, após capacitação para o uso dos smartphones, os alunos foram motivados a capturar imagens fotográficas do ambiente onde residem e dessa forma, os mesmos interagiram com a dinâmica urbana do bairro. Depois disso, a equipe passou a debater sobre as referidas imagens, enriquecendo ainda mais as discussões entre o grupo e o professor, fomentando o desenrolar dos conceitos e das relações entre os significados presentes nas referidas imagens. Com isso, retomando a discussão sobre a questão e o objetivo geral deste trabalho, bem como, a contribuição do uso do smartphone no ambiente intra e extraescolar como ferramenta pedagógica, constata-se que este recurso tecnológico tem muito a contribuir para a formação de nossos alunos. Portanto, é possível afirmar, que o presente trabalho conseguiu atingir os objetivos propostos.

Conclusões:

Evidenciou-se por meio desse trabalho, que é possível fazer uso das tecnologias aplicadas como ferramentas pedagógicas, pois as mesmas têm a capacidade de dinamizar as atividades desenvolvidas nas atividades escolares e com isso ampliar o interesse dos alunos nas aulas. Foi possível constatar através de nossa pesquisa, que com o uso dos smartphones pode-se facilmente ultrapassar os limites físicos da escola, pois esse dispositivo de múltiplas funções está fortemente inserido no cotidiano dos nossos estudantes. A pesquisa realizada com nossos alunos foi importante para conhecer os pontos de vista dos mesmos sobre o uso das tecnologias no ambiente intra e extraescolar e também porque, foi possível perceber que já existem por parte desses alunos, iniciativas para o uso dos smartphones como recurso pedagógico, que podem contribuir com o processo de ensino-aprendizagem. Ressalta-se que, com o referido trabalho, nossos alunos se mostraram bastante motivados a utilizar ainda mais, esse recurso como auxílio pedagógico.

Referências bibliográficas

- BANKS, Marcus. *Dados visuais para pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BOGDAN, Robert C.; BILKEN, Sari Khopp. *Investigação Qualitativa em Educação: Uma Introdução à Teoria e aos Métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento*. São Paulo: Hucitec, 1993.
- MOITA LOPES, L. P. *Pesquisa interpretativista em Linguística Aplicada: a linguagem como condição e solução*. Rio de Janeiro: Delta, 1994.
- NERY, José Reinaldo Cardoso; BORGES, Maria Lúcia Teixeira. *Orientações Técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos*. Macapá: UNIFAP, 2005.
- PHEBO, A.G. *O Celular Como Material Didático*. Disponível em (<http://www.aphebo.webnode.com>). Acesso em: 10 jan 2017.
- SÃO LÁZARO, bairro in Amazônia de A à Z – Portal Amazônia, disponível em (<http://www.portalamazonia.com.br/secao/amazoniadeaz/interna.php?id=531>) . Acesso em 17/02/2017.
- VEEN, Win; VRAKKING, Ben. *Homo Zappiens: educando na Era Digital*. Tradução Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009.